

Roteiro 20



A
Desencarnação

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Programa Filosofia e Ciência Espíritas

Objetivo

- Analisar ideias espíritas e não espíritas a respeito da morte ou desencarnação



O que é morrer ou desencarnar

- Fenômeno biológico por meio do qual ocorre a cessação da vida orgânica no corpo físico
- Sua individualidade mantém-se preservada no além-túmulo e, graças ao seu perísprito, conserva quase sempre os traços fisionômicos que possuía na última reencarnação

Desencarnar...

- É mudar de plano, como alguém que se transferisse de uma cidade para outra(...), sem que o fato lhe altere as enfermidades ou as virtudes com a simples modificação dos aspectos exteriores. Importa observar apenas a ampliação desses aspectos comprando-se o plano terrestre com a esfera de ação dos desencarnados.

Morrer...

- É parte integrante da vida, tão natural e previsível quanto nascer. Mas ao passo que o nascimento é motivo de comemoração, a morte se tornou um temido e inexprimível assunto, evitado de todas as maneiras na sociedade moderna.(...) Podemos retardá-la, mas não podemos escapar a ela. (...) E a morte ataca indiscriminadamente... Até as boas ações não livram da morte seu praticante; os bons morrem tão frequentemente quanto os maus. (...) Em especial, os que dão grande valor ao fato de controlar sua própria existência são os que mais se abalam com a ideia de que também estão sujeitos às forças da morte.

Fonte: KUBLER-ROSS, Elisabeth. **Morte: estágio final da evolução.**
Tradução de Ana Maria Coelho. Rio de Janeiro: Record, 1996. Cap.2.

Concepções filosóficas sobre a morte

- **Início de um ciclo de vida**

“Se a vida e a alma existem depois da morte, a morte é um bem para a alma porque esta exerce melhor sua atividade sem o corpo”

“a morte é comparável ao pôr-do-sol, que representa, ao mesmo tempo, o nascer do sol em outro lugar”

- **Fim de um ciclo de vida**

“repouso ou cessação das preocupações da vida”

- **Possibilidade existencial**

“a morte não é um acontecimento particular, situável no início ou no término de um ciclo de vida do homem, mas uma possibilidade sempre presente na vida humana, capaz de determinar as características fundamentais desta”

Fonte: ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Só morre bem quem viveu bem

(...) Para o homem cuja alma se desmaterializou e cujos pensamentos se elevam acima das coisas terrenas, o desprendimento quase se completa antes da morte real, isto é, enquanto o corpo ainda tem vida orgânica, O Espírito já penetra na vida espiritual, apenas ligado por elo frágil que se rompe com a última pancada do coração (...)

Fonte: KARDEC, A. **O céu e o inferno**. Rio de Janeiro: FEB, 2009.
Segunda parte, cap. 1 item 9.

Concepções científicas e legais sobre a morte

Para a Medicina

a morte é a cessação de todas as funções vitais; a perda dos reflexos do tronco cerebral e medula espinhal, situação comprovada pelos gráficos lineares de eletroencefalogramas (EEG) realizados no período de 24 horas.

Tanalogia – do grego tanathos (morte) + logia (estudo)

Concepções científicas e legais sobre a morte

Morte clínica = paralisação da função cardíaca e da respiratória

Morte biológica = destruição celular

Morte encefálica =
paralisação das
funções encefálicas
(não só as do cérebro)



Eutanásia x Distanásia

Eutanásia

- ✓ Forma de apressar a morte de pessoa portadora de doença incurável por meio de procedimentos que não produzam sofrimento
- ✓ Ato médico com o consentimento do doente ou da família deste
- ✓ Diferente de “suicídio assistido”

Distanásia

- ✓ Defende a ideia de que todas as possibilidades devem ser utilizadas para prolongar a vida do ser humano, ainda que a cura não seja uma possibilidade e o sofrimento do enfermo se prolongue

Ortotanásia

- ✓ Significa morte no tempo correto ou morte natural
- ✓ Procedimento que visa a humanização da morte
- ✓ Não utiliza meios para abreviá-la e nem atitudes desproporcionais para mantê-la
- ✓ Alguns consideram como sinônimo de eutanásia passiva

Movimento Médico-Espírita

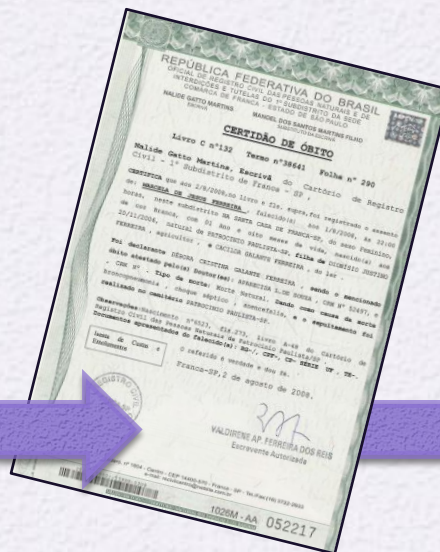
- ✓ Contra a eutanásia e a distanásia, referendando a escolha de atitudes terapêuticas que permitam a morte natural com menos sofrimento e total apoio para o paciente e a família
- ✓ Contra quaisquer formas de violação do direito à vida, que se inicia, do ponto de vista físico, com a fecundação e cessa na desencarnação

Fonte: www.amebrasil.org.br/html/adendo.htm
consulta realizada em 10/08/2011

Procedimentos legais comprovação do falecimento



Atestado de óbito



Cerimonial fúnebre

- ✓ Velório
- ✓ Sepultamento
- ✓ Cremação do corpo



Necropsia somente se o paciente ainda
não tinha completado 24 horas de
internação no hospital

Cuidados especiais

- ✓ Respeito ao apoio espiritual dado ao paciente em processo de morrer
- ✓ Importância de dar ênfase à humanização da prestação dos serviços de saúde
- ✓ Convivência familiar – importância do carinho e afeto nos últimos momentos no corpo físico
- ✓ Maturidade no momento de passar ao paciente informações sobre a continuidade da vida, imortalidade do Espírito e possibilidade de reencontrar entes queridos, já falecidos

Transição entre a vida corporal e a espiritual

- ✓ Fenômeno da desencarnação é oposto ao da encarnação
- ✓ Desligamento da alma do corpo pode ser mais ou menos lento, situação que provoca, em muitos casos, sofrimento ou desconforto
- ✓ Não é a partida do Espírito que causa a morte do corpo; esta é que determina a partida do Espírito
- ✓ O estado de perturbação (espiritual) varia de Espírito para Espírito



Refleta sobre quais
atividades sua
alma desencarnada
procuraria
praticar.

